



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Deputado denuncia indícios de cartel no reajuste dos combustíveis

Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Legislativa, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) denunciou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) indícios de formação de cartel nos postos de combustíveis do DF. Segundo o parlamentar, nos últimos dias, diversos postos do Distrito Federal reajustaram simultaneamente e de forma uniforme os preços da gasolina e do óleo diesel no valor exato de R\$ 0,10, apresentando sempre justificativa idêntica: “correspondente aumento no ICMS”. Vigilante visitou estabelecimentos e verificou padronização nos preços em diferentes postos, muitos dos quais pertencem a redes concorrentes entre si. “Tal sincronia no ajuste de preços e na justificativa pública suscita sérias dúvidas sobre a licitude da conduta, configurando, em tese, indício grave de prática de cartel, modalidade de conduta expressamente proibida pela legislação brasileira de defesa da concorrência”, sustenta Vigilante.

Aumento no gás de cozinha

Segundo Chico Vigilante, que presidiu na Câmara Legislativa a CPI dos Combustíveis, a situação é ainda mais absurda na venda de gás de cozinha, porque as distribuidoras estão repassando R\$ 1,04 no botijão P13 (gás de 13kg), mas o presidente do Sindicato das empresas varejistas de gás, Sindvargas, prevê aumento médio de R\$ 5 por botijão, alegando impacto no frete, na entrega em domicílio e nos insumos.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Mais representações

Além de representação ao Cade, o deputado Chico Vigilante acionou a Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ), a Delegacia de Defesa do Consumidor da Polícia Civil do DF e o Procon-DF.



Sergio Lima/AFIP

Condenado por incitar a indisciplina

Um coronel do Exército acusado dos crimes de incitamento à indisciplina, ofensa às Forças Armadas e difamação, em contexto de ambiente político foi condenado pela Justiça Militar em primeira instância a uma pena foi de dois anos de reclusão e 10 meses de detenção, a serem cumpridas em regime inicial aberto, com direito de recorrer em liberdade. De acordo com a denúncia apresentada pelo Ministério Público Militar, o coronel passou a publicar, a partir de janeiro de 2023, conteúdos em redes sociais e grupos de mensagens que, segundo a acusação, incitavam a quebra da hierarquia e da disciplina militares e ofendiam a dignidade das Forças Armadas. Conforme descrito pelo MP, os vídeos e mensagens demonstrariam insatisfação do réu com a atuação das Forças Armadas no contexto do processo eleitoral de 2022 e da posse presidencial ocorrida em janeiro de 2023.

Quase 2 mil denunciados

Desde os atos antidemocráticos de 8 de Janeiro de 2023, o Ministério Público Federal (MPF) denunciou 1.901 pessoas por envolvimento na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes. Desse total, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou 835 pessoas, incluindo 29 líderes políticos e militares que planejaram o golpe de Estado. Os denunciados foram divididos em quatro núcleos: incitadores, executores, financiadores e autoridades.

Audidores contestam perda da arrecadação

Em nota divulgada ontem, auditores tributários que a arrecadação de impostos do DF se manteve nos mesmos patamares de anos anteriores e até cresceu. “Embora reconheçamos os desafios econômicos enfrentados pelo Distrito Federal, especialmente em um contexto de elevadas taxas de juros e desaceleração em alguns segmentos, é fundamental esclarecer que a arrecadação tributária não é a causa da piora nas contas públicas do DF. A realidade aponta justamente no sentido contrário: a arrecadação tem se mantido pujante e em crescimento, sendo um fator positivo para os cofres distritais”, afirma a Associação dos Auditores Fiscais da Receita do Distrito Federal (AAFIT).

Acréscimo

A AAFIT divulgou dados da Secretaria de Economia, segundo os quais a receita tributária apresentou resultado acumulado até novembro de 2025 de R\$ 24.248,4 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 6,6% e ganho real de 1,6%, em relação a igual período de 2024.

“Estive hoje pessoalmente na sede da Polícia Federal protocolando um requerimento. Estou aguardando autorização do STF para vistoriar a cela do presidente Bolsonaro para elaboração de um relatório técnico com base em toda legislação de direitos humanos”

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)



Andressa Anholte/Agência Senado



Ed Alves/CB/DA Press

“Muito interessante ver a preocupação de Damares e outros políticos da direita com o sistema carcerário. Isso é uma novidade interessante, já que nunca ligaram para os presidiários do DF. Que assim continuem”

Presidente do Iphan, Leandro Grass
Deputado federal Rogério Correia (PT-MG)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LIMBEZA URBANA

A governadora em exercício, Celina Leão, assinou ordem de serviço para início das obras no Complexo Integrado de Reciclagem do DF, além de entrega de novos equipamentos e capacitação para os mais de 400 catadores de lixo da capital

Modernização da reciclagem

» LARA COSTA

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (MDB) assinou ordem de serviço para início das obras de modernização do Complexo Integrado de Reciclagem do Distrito Federal (CIR-DF), no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Scia).

Além da entrega de novos equipamentos operacionais, a Celina assinou um Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF), o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF). Participaram também a Central de Cooperativas (Centcoop) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF).

Durante a cerimônia, Celina enalteceu a importância do incremento da estrutura para o trabalho dos catadores. “Vai ter uma ampliação e reforma com o maquinário que vai ser instalado aqui, ou seja, será dada uma condição melhor de trabalho”, afirmou. “Nós já

somos referência na área da reciclagem e temos a melhor renda per capita para catadores no Brasil.”

A governadora em exercício ressaltou a importância da educação ambiental: “Mas é fundamental que a população também nos ajude, fazendo a coleta seletiva e o descarte correto do lixo, porque, sem isso, reduzimos a qualidade do material reciclável e os índices de reciclagem”.

O secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, destacou o simbolismo da obra dentro da política ambiental do DF. “Estamos no principal complexo de reciclagem do país. Saímos de um lixo a céu aberto que funcionou por 57 anos para um espaço que dá dignidade aos trabalhadores, com equipamentos modernos e estrutura adequada. Essa modernização é a continuidade de um trabalho iniciado em 2020 e agora recebe novos investimentos, fortalecendo a economia circular e o cuidado com o meio ambiente”, explicou.

Instalado em uma área de 80 mil metros quadrados, o CIR-DF é o principal equipamento público da

política de resíduos sólidos do Distrito Federal. O complexo tem capacidade para processar até 5 mil toneladas de recicláveis por mês e já contabiliza 37.574 toneladas processadas nos primeiros 28 meses de operação. Atualmente, beneficia diretamente 420 catadores, alcançando cerca de mil famílias, e reúne 13 cooperativas.

Investimento

O pacote de ações inclui melhorias na infraestrutura da Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis (Centcoop), entrega de novos equipamentos operacionais e a formalização de parcerias institucionais, com investimento total de R\$ 5,268 milhões.

Do total dos recursos, R\$ 2,268 milhões serão aplicados nas obras de modernização da Centcoop, executadas pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), com reforço estrutural, adequações de engenharia e melhorias nos espaços de triagem e circulação. Já o Serviço de Limpeza Urbana (SLU-DF) investirá R\$ 3 milhões

Lara Costa/CB/DA Press



“Precisa conscientização do descarte regular para melhoria do índice de reciclagem”, diz Celina Leão

na aquisição de pás-carregadeiras, empilhadeiras e caminhões, equipamentos que vão ampliar a capacidade operacional e reduzir o esforço físico dos trabalhadores; além disso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ajudou no custo, liberando 5,3 milhões.

Segundo Gutemberg Gomes, a modernização do CIR-DF também é reflexo de uma parceria com o BNDES, iniciada há 15 anos e considerada decisiva para a consolidação da política de gestão de resíduos no DF. A partir desse apoio, o Distrito Federal fechou o Lixão da Estrutural, implantou o CIR-DF como pilar estruturante da política

ambiental e passou a contratar cooperativas para serviços de coleta seletiva e serviços ambientais.

Segurança

O superintendente do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Luiz Felipe Cardoso classificou a medida como um avanço para os catadores do DF. “Nossa expectativa é que esses equipamentos otimizem o trabalho dos catadores, aprimorem o processo de reciclagem e gerem mais renda para toda a cadeia de reciclagem, promovendo inclusão social, dignidade e desenvolvimento sustentável”, destacou.

Lucia Ferreira, presidente da

Centcoop, reforçou que a iniciativa trará melhoria nas condições de trabalho dos catadores do DF. “Temos estrutura e espaço para isso, queremos que todos os catadores da rede sejam atendidos no endereço de origem, porque nós temos capacidade de recebê-los do trabalho para atender esses catadores que estão aqui”, disse.

“É como se a criança tivesse nascido. Esses equipamentos estavam parados há anos e agora vão ser instalados para facilitar o trabalho das cooperativas. Essa estrutura vai melhorar muito a rotina e a produtividade de todos”, concluiu a representante dos catadores de lixo cooperados.